

Senado busca fórmula contra esvaziamento

BRASÍLIA — Os Líderes do PMDB, do PDS e do PDT, reunidos com o Presidente do Senado, José Fragelli, decidiram ontem desenvolver um esforço concentrado pelo comparecimento de Senadores nas primeira e terceira semanas de cada mês, às terças, quartas e quintas-feiras, a fim de que a pauta de votação seja desobstruída. Abandonou-se assim a idéia de corte do jeton — Cr\$ 112 mil por sessão — dos Senadores faltosos. Resolveram também observar rigorosamente o horário da ordem-do-dia, para a garantia de quorum.

Essas deliberações tiveram a concordância das Lideranças do PFL e PTB, e o assunto repercutiu em plenário durante grande parte da sessão. Irritado com noticiário segundo o qual Fragelli iria cortar o jeton dos ausentes, o Senador Alexandre Costa (PDS-MA) considerou as declarações nesse sentido uma ameaça aos Senadores, uma violência, e declarou:

— Não sou menino de colégio e nem vim aqui para receber carão, nem da mesa nem de nenhum dos meus colegas, principalmente quando se trata de moralidade e de cumprimento do dever.

Alexandre Costa defendeu o entendimento de que, se o Senado virou “um tribunal”, todas as leis deveriam ser aplicadas, inclusive à Constituição — que prevê perda de mandato do Senador que deixar de comparecer a dois terços das sessões. Lamentou que as punições não sejam estendidas a funcionários “que não frequentam um só dia e recebem sessões extraordinárias, acrescidas de horas extras.

Dizendo-se emocionado, o Senador Luís Cavalcante (PDS-AL) afirmou que os Senadores usufruem talvez da mais antipática de todas as mordomias, “que é a do absenteísmo”.

A bancada do PMDB vai propor ao Presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, que reserve as terças, quartas e quintas-feiras para a votação de projetos de lei com o controle rigoroso da presença de parlamentares no plenário. Nesses dias, a Mesa fará a verificação do quorum e os ausentes não receberão jeton.

Esta foi uma das decisões adotadas anteontem à noite pela bancada, durante reunião na residência do Deputado Arthur Virgílio Neto (AM), que contou com a participação do Líder, Pimenta da Veiga, coordenadores das bancadas regionais e integrantes do Colégio de Vice-Líderes. Conforme a proposta aprovada, os Deputados ficariam envolvidos com as campanhas municipais apenas nas segundas-feiras e se encarregariam de fazer os contatos com os Ministérios nas sextas-feiras.